

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE 04 DE PLANALTINA**



PROJETO POLÍTICO

PEDAGÓGICO

ANO 2023

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA**



PROPOSTA PEDAGÓGICA 2023

**Diretor: Leonardo Tadeu Bezerra Gomes Valverde
Vice-Diretora: Monique Liberino Maciel R. da Silva
Supervisor: Heloísa de Cássia Souza Lopes**

A verdadeira educação é
aquela que vai ao
encontro da criança
para realizar a sua
libertação.

— Maria Montessori

mensagem.online

SUMÁRIO

Apresentação	4
Histórico da Instituição	6
1.1 Constituição Histórica e Identificação	
1.2 Caracterização Física	
Diagnóstico da Realidade	8
1.1 Estudantes	
1.2 Comunidade Escolar	
1.3 Gestão Democrática	
Função Social	10
Princípios Norteadores de nossa prática	11
1.1 Educação de forma Integral	
1.2 Transversalidade	
1.3 Educação Inclusiva	
Missão e Objetivos.....	13
Fundamentos Teóricos Metodológicos	14
Organização do trabalho Pedagógico.....	15
1.1 Valorização e Formação Continuada	
1.2 Metodologia de Ensino	
Estratégias de Avaliação.....	18
1.1 Avaliação das aprendizagens	
Organização Curricular	21
1.1 Diversidade	
1.2 Educação para Cidadania	
Plano de ação para a implementação do PPP.....	22
1.1 Gestão dos Resultados Educacionais	
1.2 Índice do IDEB	
1.3 Gestão Participativa	
1.4 Gestão de Pessoas	
1.5 Gestão Administrativa e Financeira	
1.6 Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	26
Projetos Específicos	27
Anexos	28
Referências Bibliográficas.....	30

APRESENTAÇÃO

Arelado à proposta da Lei de Gestão Democrática, que consolidou a concepção de educação em sua perspectiva integral, propiciando a valorização com o aprender de todos em suas múltiplas dimensões, defendida pela qualidade social, pela permanência com êxito na escola, de todo cidadão e toda cidadã de Planaltina DF, estão as peculiaridades do Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar.

O Projeto Político Pedagógico ora apresentado foi elaborado a partir de inúmeras discussões ocorridas desde as Reuniões de Planejamento Anual (a Semana Pedagógica que ocorreu entre os dias 06 a 10/02/2023), reuniões coletivas, e observações diárias das necessidades de projetos que vão surgindo no decorrer do ano letivo, e contou com a participação dos diversos elementos que compõe a comunidade escolar, passando por reuniões de pais e momentos de reflexão e estudos que aconteceram nas Coordenações Pedagógicas. Por não se tratar de um mero documento, mas algo que deva ser continuamente vivenciado por todos os membros da comunidade escolar e em todos os momentos, foi necessária a mobilização dos diferentes sujeitos que compartilham deste espaço comum para que fosse possível a construção deste importante referencial que norteará as ações e projetos desta instituição.

O presente documento foi elaborado com base nos princípios da democracia, flexibilidade e liberdade e respeitabilidade, tendo como objetivo:

Estabelecer um direcionamento flexível para o ano de trabalho, podendo que ser modificado e ajustado às necessidades, sempre que necessário;

Definir ações que contemplem as necessidades e características da Unidade Escolar;

Refletir sobre a função da escola na sociedade e definir seus propósitos, respeitando a liberdade, valorizando o ser humano e suas concepções e a família.

Este documento propõe o compromisso com a construção de uma escola inclusiva, cidadã, solidária e de qualidade social para todas as crianças, adotando cada vez mais a implementação de políticas indutoras e transformadoras significativas na estrutura escolar, na reorganização do tempo e do espaço, nas formas de ensinar, aprender, avaliar, organizar e desenvolver o currículo.

Trabalhando com o conhecimento, respeitando as singularidades do desenvolvimento humano, nos empenhando no propósito de formar cidadãos autônomos, críticos e sociais, baseados nos princípios de igualdade, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, pensar e participar, garantindo um padrão de qualidade na educação, consubstanciada nos pilares da afetividade, da responsabilidade e principalmente pelo respeito.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico exige que a comunidade escolar investigue e reflita sua realidade, repense e reorganize sua prática e preveja ações para um futuro melhor, buscando eliminar relações competitivas, corporativas e autoritárias. No presente documento estão registrados dados estatísticos da realidade escolar, sonhos e os desejos de construir uma escola mais humana, buscando superar as desigualdades e resgatar o respeito, através de ações previstas a curto, médio e longo prazo de acordo com as possibilidades e necessidades da comunidade escolar.

A escola hoje é conhecida como parte inseparável da totalidade social, buscando, construindo, compartilhando o conhecimento do mundo, partilhando ideias, tomando consciência de vivência e cidadania, buscando a construção de um universo mais harmonioso, garantindo, no que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, as concepções primordiais ligadas ao saber e ao desenvolvimento psico-intelectual. Para tanto, o currículo escolar, bem como os programas e os planos de ensino, são considerados como ponto de partida de criação, apropriação, sistematização, produção e criação do saber.

Atualmente, contamos com o seguinte quadro de profissionais:

Alcides Rufino Alves	Agente GE vigilante
Aline Pereira de Meneses	Professora temporária
Carla Borges Cardoso	Professora
Caroline Dias Barbosa	Professora temporária
Cátia Campelo da Silva	Agente GE técnico administrativo
Cláudia Cristina Rodrigues Monteiro	Professora
Daniela Alves de Souza	Professora
Dóris Gonçalves Rios	Agente GE portaria
Elisabete Ramos da Silva	Professora
Érika Adriana Afonso Ferreira	Professora temporária
Fabiana Pires de Oliveira	Professora temporária
Giliane da Silva Ferreira	Professora
Gislane Coimbra de Andrade	Professora
Heloisa de Cassia Souza Lopes	Supervisora
Ilson Gomes Neiva	Agente GE vigilante
Jane Elias Carneiro dos Santos	Professora
Jane Marques Bacelar	Professora readaptada
Jessica Thais dos Santos Tavares	Professora temporária
Jose Fabio Ferreira Cardoso	Agente GE vigilante
Josefina de Carvalho Gonçalves	Coordenadora
Jose Pereira Neto Filho	Agente GE vigilante
Kátia Helena Santos Pinheiro	Professora Temporária
Leonardo Tadeu Bezerra Gomes Valverde	Diretor
Leticia Campos Mota Cajado	Coordenadora
Luana Benevides Moreira	Professora
Luciane Sardinha	Professora temporária
Luciene Candida Correa	Professora
Ludla Barbosa Pinheiro	Professora
Marcia Moreira da Silva Sousa	Professora
Maria de Loudes mota da Silva	Agente GE portaria
Maria de Fátima M. Xavier	Agente GE portaria
Maria Inês Pereira de Santana	Agente GE Aux. Secretaria
Maria Lucia Silva Gonçalves	Pedagoga
Maria Marli de Sousa Carvalho	Professora
Monique Liberino Maciel R. da Silva	Vice- diretora
Osmar de Paiva	Agente GE portaria
Regina Freitas de Andrade	Professora readaptada
Rejane Oliveira de Aguiar	Professora
Silvania Gonçalves Viana	Professora Temporária
Valter dos Santos Falcão Filho	Agente GE vigilante
Vanda Silva Rodrigues dos Santos	Professora

Ainda contamos com 2 monitores da SEE, 03 Estagiários do Jovem Candango, 2 do Ciee, 03 Educadores Sociais Voluntários e 02 professoras do Projeto Tempo de Aprender do Governo Federal.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Constituição histórica e identificação

A Escola Classe 04 de Planaltina – DF, está localizada na zona urbana de Planaltina – DF, situada na E/Q ¾, Projeção G, Setor Residencial Leste, Vila Buritis, Telefone: 3901-4439 e e-mail: ec04.planaltina@edu.se.df.gov.br. Atende atualmente dois níveis de Ensino – Educação Infantil (1º e 2º períodos – 4 e 5 anos) e Ensino Fundamental de 9 anos (1º ao 3º ano). É uma Instituição pública, com fins educacionais, tendo como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ – nº02. 475.533/0001-55.

A gestão é democrática, eleita em 2020 para um pleito de 02 anos, tendo como Diretor Leonardo Tadeu Bezerra Gomes Valverde (219366-3), Vice-Diretora Monique Liberino Maciel Rodrigues da Silva (222882-3) e Supervisora Jamiles Nunes dos Santos (213.934-0), mas tendo em vista o período de pandemia este tempo se estendeu até o ano de 2023, onde haverá novas eleições para Gestores.

A Escola Classe 04 de Planaltina-DF tem aproximadamente 39 anos desde a sua fundação pela portaria nº17 da SEDF de 07/07/1980. Porém há relatos da sua construção provavelmente ocorreu em 1962.

Sua fundação ocorreu devido ao crescimento populacional nas imediações, assentamentos com barracos de tábuas e posteriormente com a construção de residências pelo programa governamental da SHIS, que gerou a Vila Buritis, bairro de Planaltina-DF, onde residia uma comunidade predominantemente carente.

A Escola Classe 04, foi uma das primeiras escolas a serem inauguradas em Planaltina. Relatam que a primeira diretora, Leonor Gonçalves de Melo Trindade quando escolhida, começou a receber alunos, professores e servidores, orientando sobre o funcionamento da escola. Registra-se que naquela época a diretora era muito rígida com a disciplina e a religião, chegando a criar uma gruta com a imagem de Nossa Senhora, onde se fazia orações todos os dias no início e ao término das aulas, com alunos e funcionários.

A Escola ao longo dos anos enfrentou e superou inúmeras dificuldades, uma vez que o prédio é antigo, a estrutura apresentou rachaduras provocadas por infiltração de água, bem como a tubulação estava comprometida. Os alunos e funcionários foram remanejados para outras localidades a fim de que pudesse garantir o funcionamento das aulas.

A partir do ano de 2005, ocorreram mudanças significativas em relação ao espaço físico da escola, o que também reflete na aprendizagem.

Em 2008, a Equipe Gestora começou o Projeto: Por uma escola melhor, onde uma das metas era umidificar todo o ambiente, tendo já adquirido cinco aparelhos de ar condicionado, aguardando recursos para aquisição para as demais salas de aula e dependências.

Em 2010 foi implantada a Sala de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Atualmente composta por uma pedagoga, que atua numa perspectiva multidisciplinar, envolvidas em Projetos e ações para garantir a aprendizagem dos alunos, bem como estudos realizados com a equipe de professores. Essa atuação está voltada para o contexto institucional pedagógico, considerando sempre as múltiplas variáveis que possam interferir no desempenho acadêmico dos estudantes (dificuldades psicopedagógicas, sócio afetivas, entre outras) no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem. Contamos ainda com apoio multidisciplinar de duas professoras readaptadas que trabalham com Projeto Interventivo nos terceiros anos, já com o 1º e 2º anos são atendidos pelo Projeto Tempo de Aprender.

Em 2011 foi implantado o Laboratório de Informática, com 17 (dezesete) computadores e Internet Banda Larga, prontos para serem utilizados, faltando apenas o dinamizador para os turnos matutino e vespertino. Mesmo sem um dinamizador deu-se início ao projeto, funcionando com escala e planejamento pelo professor de cada turma. Atualmente está desativada, porque todos os equipamentos estão danificados pelo tempo e pelo uso dos estudantes, não sendo possível mais fazer manutenção.

De 2020 a 2023, várias ações de implementação e melhorias oriunda de Emendas Parlamentares fizeram com que alcançássemos diversas reformas na nossa UE, foi realizada a reforma , troca de janelas e piso da secretaria; reforma da área administrativa (sala da coordenação e direção);

Confecção de armário planejado na sala da coordenação e direção; Reforma da sala dos servidores; reforma da copa; reforma e troca de janelas, piso e instalações da sala dos professores; reforma e colocação de revestimentos nas paredes da entrada da escola; reforma do depósito.

Construção de bebedouro no canteiro lateral para lavagem de ferramentas e utilização geral; Reforma geral dos banheiros (troca de pisos, revestimentos, divisórias, louças, instalação de chuveiro e box para deficientes); reforma da sala do SOE/ SEAA; Reforma da sala multifuncional; Construção dos lavatórios na quadra de esportes (pela SEE- CRE Planaltina) , construção dos canteiros para o “Projeto Horta foi realizado um trabalho de revitalização com colocação de revestimento no rodapé na altura de 1.20m da parede de toda a escola, reforma dos banheiros dos professores, reforma do parque infantil e entrada da escola, construção do pergolado para contação de histórias e piquenique, reforma geral da quadra com troca de pisos, iluminação e pinturas próprias.

Nossas instalações ainda se encontram em reforma e permanecemos buscando parcerias para criarmos um ambiente cada vez mais bonito, aconchegante e funcional.

Atualmente a sala de informática foi desativada e no local agora estão alojadas a coordenação pedagógica da escola, todas as salas de aula foram equipadas com TV de 42 polegadas, para serem agregadas aos conteúdos trabalhados .

1.2 Caracterização Física

10 Salas de aula

01 Sala de jogos

01 Quadra coberta com 02 banheiros e 01 sala de patrimônios

01 Parque infantil

01 Pergolado gramado para contação de histórias

01 Área recreativa coberta á frente da escola.

01 Horta escolar;

01 Área livre na lateral, para Educação Infantil e Oficinas;

01 Sala de apoio com atendimento da Orientadora Pedagógica;

01 Sala pedagógica;

01 Sala de mecanografia

01 Sala de professores;

01 sala de descanso das servidoras da cantina

01 sala para atendimento do Tempo de aprender

- Serviço de monitoramento por câmeras;

- Portões automáticos;

- Quadros branco em todas as salas;

-Tvs de 42 polegadas em todas as salas de aula

-Ventiladores em algumas salas e parte com ar condicionados

- 02 Bebedouros com água natural e gelada;

- Circuito de movimento e psicomotricidade.

- Sala de Leitura Turma da Mônica

-

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O território é, ao mesmo tempo, espaço geográfico e político, onde os sujeitos executam projetos de vida e organizam-se mediante as relações de classe. Enquanto a especulação urbana organiza o seu território homogeneamente para o lucro, dando ênfase a esta dimensão territorial, as classes populares organizam o território heterogeneamente para realização de sua existência, envolvendo todas as dimensões territoriais (BARROSO, 2011).

O território abriga conflitos familiares, áreas de riscos sociais, envolvendo famílias, violência doméstica, abandono intelectual e pouco envolvimento familiar na vida escolar do aluno. As relações sociais, por sua variedade, criam tipos de territórios, sendo em nossa realidade em muitos casos, desestruturados familiarmente.

1.1 Estudantes

Na perspectiva da formação integral do ser humano é preciso conduzir ações que o educando seja autor da sua história, isso quer dizer, que ele desenvolva sua própria autonomia.

Seja entendedor de direitos e deveres, tendo desejo e curiosidade de aprender, respeito pelos outros, sendo priorizada a defesa da saúde e qualidade de vida, cultivando paz e a preservação ambiental. Há que se pensar no desenvolvimento inclusivo e uma escola para todos.

Nestes termos focalizamos como ponto principal a ser desenvolvido a busca da educação de qualidade, a equidade, a coletividade visando o fortalecimento pedagógico.

QUADRO DE TURMAS		
MODALIDADE	TURNO	TURMA
EDUC. INFANTIL	MATUTINO	1º PERÍODO A
EDUC. INFANTIL	MATUTINO	2º PERÍODO A e B
EF9	MATUTINO	1º ano A e B
EF9	MATUTINO	2º ano A e B
EF9	MATUTINO	3º ano A e B e C
EDUC. INFANTIL	VESPERTINO	1º PERÍODO B e C
EDUC. INFANTIL	VESPERTINO	2º PERÍODO C e D
EF9	VESPERTINO	1º ano C, D
EF9	VESPERTINO	2º ano C, D
EF9	VESPERTINO	3º ano, D e E

1.2 - Comunidade Escolar

É preciso fortalecer os laços e promover ideias de que a escola é um espaço público e de responsabilidade de todos, priorizando a instituição educacional como espaço de mobilização em torno das ações, para que seja possível consolidar uma cultura de que a escola pertence a comunidade, nossa comunidade sempre foi muito participativa e sempre estão dispostos a ajudar a escola no que forem solicitados, a escola se faz e sempre se fez assim, com a participação de todos em prol de um bem comum.

Em 2020 ano de início da atual gestão foi feita uma enquete com a comunidade para sabermos quais eram seus maiores desafios e dificuldades com relação a acompanhamento dos filhos , e após reflexões sobre a realidade escolar, a equipe decidiu pela realização de um trabalho coletivo e compromissado, onde todos os integrantes desta Unidade Escolar têm a liberdade de contribuir com o seu conhecimento na busca de um ensino de qualidade e solidário que ofereça aos educandos, condições de aprender a ser, saber, fazer e conviver juntos, geramos assim estratégias para trazer as famílias para dentro da realidade da escola e assim promover uma melhora no acompanhamento de seus filhos.

1.2 Gestão democrática

A equipe gestora trabalha com questionamentos envolvendo a comunidade e todos os funcionários com o objetivo de compreender o que cada segmento pensa em relação ao papel da escola na sociedade, além de recolher dos professores diagnósticos da realidade de cada turma via Conselho de Classe e reunião de Coordenação, para atender as necessidades do presente com vistas ao futuro promissor. Detectamos problemas existentes em relação à aprendizagem, comprometimento dos pais e indisciplina dos alunos, para traçar objetivos e metas para melhor atendê-los.

A equipe se organizou, estruturando ações pedagógicas que visam amenizar gradativamente os problemas existentes, propondo projetos que despertem nos alunos a vontade de aprender. Projetos esses, que oportunizam aos pais ou responsáveis participarem e acompanhar o cotidiano escolar de seus filhos, além de prestigiar o trabalho realizado pela equipe escolar em prol do sucesso do aluno.

Assim, toda a equipe escolar está comprometida com a formação dos educandos, levando-os a participar de forma ativa e crítica, da construção de seus valores, respeitando às diferenças, construindo e ampliando conhecimentos que lhes possibilitem compreender melhor o mundo em que vivem, para que possam habitá-lo de maneira sistematizada e humana.

Com base em estudos, debates e entendimentos, de modo que assegure o pleno desenvolvimento dos educandos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cognitivo, tendo em vista alcançar os objetivos do BIA, sem restringir a aprendizagem das crianças à exclusividade da alfabetização nos primeiros anos do Ensino Fundamental de nove anos, mas sim ampliando as possibilidades de aprendizagem, buscando valorizar e melhorar os pontos mais relevantes e positivos através de parcerias como: reuniões com a comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica e administrativa.

FUNÇÃO SOCIAL

Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social, é um hábito que proporciona um ensino de qualidade através de um trabalho de parceria entre pais, alunos e profissionais da educação, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo-se, como ser único, mas também coletivo, que faz parte de um todo, mas também têm suas especificidades, a escola precisa ser um ambiente transformador e mais acolhedor, diante de tantas realidades difíceis que surgiram, ainda mais em evidência depois da pandemia.

Conforme Veiga o Projeto Político Pedagógico “É também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim.” (p. 13, 2002);

Levando em conta que a educação é ao mesmo tempo um processo individual e um processo social que acontece através das inter-relações, a Escola Classe 04 de Planaltina - DF busca referências em algumas tendências existentes no sistema pedagógico, objetivando suscitar no educando a consciência de si e do mundo.

Educador e Educando trabalham juntos numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta esta teoria, num processo de constante aperfeiçoamento.

Para Paulo Freire "o homem é o sujeito da educação e, apesar de uma grande ênfase no sujeito, evidencia-se uma tendência interacionista, já que a interação homem-mundo, sujeito-objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne sujeito de suas práxis". É refletindo sobre seu ambiente concreto que o homem chegará a ser sujeito. "Quanto mais ele reflete sobre a realidade, sobre sua própria situação concreta, mais se torna progressivo e gradualmente consciente, comprometido a intervir na realidade para mudá-la." (MIZUKAMI: 86, 1986).

Para Piaget, a noção de desenvolvimento do ser humano se dá por fases que se relacionam e se sucedem, até que se atinjam estágios da inteligência caracterizados por maior mobilidade e estabilidade (MIZUKAMI: 60, 1986). "O ser humano constrói o seu conhecimento interagindo com o meio, desenvolvendo suas estruturas cognitivas até atingir um nível de maturidade que permita elaborar o aprendido e novamente recomeçar o processo." Para dar condições ao educando de construir seu próprio conhecimento a Escola confere especial destaque à pesquisa espontânea da criança e do adolescente, proporcionando condições para que toda verdade a ser adquirida, seja reinventada pelo aluno, ou, pelo menos, reconstruída e não simplesmente transmitida.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DE NOSSA PRÁTICA

Valorizar as múltiplas inteligências, dando oportunidades ao educando para desenvolver suas potencialidades. Desenvolver conteúdos derivados do cotidiano do educando, utilizando situações que apareçam em sala de aula, discutindo e informando através dos eixos temáticos. Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando o respeito mútuo e solidariedade, dentro de um ambiente de interação. Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática interdisciplinar que percorra um caminho oposto à fragmentação do conhecimento. Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais. Oportunizar a liberdade de expressão garantindo a autonomia com responsabilidade, diante dos fatos cotidianos com sabedoria e comprometimento. Tornar o educando consciente, participativo e condutor de ideias, capaz de um agir prático diante do desenvolvimento sustentável. Enfatizar a importância do respeito à variedade humana, social, física e ambiental presente em nosso meio, considerando a diferença, heterogeneidade e desigualdade. De acordo com a LDB os princípios que orientam nossa prática educativa são:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

Bem como o Currículo em movimento do DF/20218. A prática escolar deve ser orientada para a Educação em, e para os Direitos Humanos, assegurando seu caráter transversal e a relação dialógica entre os diversos atores-autores sociais. Sobretudo estudantes devem ser estimulados para serem protagonistas da construção de sua educação, com o incentivo e ampliação de espaços de participação formal e informal. É comum a crença equivocada de que os dispositivos formais da gestão democrática (eleição de diretores e vice-diretores, de pares para o Conselho Escolar) sejam por si só garantidores de uma participação ativa, autorizadora e

emancipatória dos sujeitos educativos. A democratização deve manifestar-se em todas as relações que se estabelecem no cotidiano escolar.

1.1 - Transversalidade: A transversalidade está além de todo o conteúdo previsto no ensino. São aqueles necessários à comunidade e aos estudantes e que de fato tomam a maior parte do interesse, não podendo, de maneira alguma, ficar a parte do processo educacional sistematizado. Pressupõe uma concepção de educação levando em consideração os interesses e a situação real da comunidade para que a aprendizagem seja de fato significativa e o resultado sejam agentes capazes de transformar a realidade as quais estão inseridos. Reconhecendo a importância e relevância da temática em discussão, acredita-se ser fundamental levar o professor e estudantes a refletir que a escola, neste enfoque, deve acabar com a fragmentação do conhecimento e tomar consciência que é possível um ensino que considera os diversos âmbitos de uma mesma temática e as diversas temáticas acerca dos objetivos.

Diálogo entre escola e comunidade: Este é considerado a “chave” para se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões de que de fato experimentam os estudantes em seu cotidiano fora da escola, ou seja, aprender na realidade e da realidade.

A presença da escola deve ser um diferencial positivo na comunidade, sendo acolhedora, agregadora e capaz de estabelecer um vínculo saudável com todos em seu entorno, em contrapartida, a presença da comunidade na escola deve ser vista como ponto enriquecedor para a prática uma vez que esta traz em si uma riqueza de conteúdos e vivências capaz até de facilitar a aprendizagem, pois os estudantes se sentem parte do processo e não apenas receptores.

1.3- Educação Inclusiva: A educação é direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e fortalecimento da personalidade. O respeito ao direito e liberdades humanas, primeiro passo para a cidadania deve ser incentivado. Portanto, educação inclusiva significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar.

A opção por esse tipo de educação não significa negar as dificuldades dos estudantes, com a inclusão as diferenças são vistas como diversidade. É essa variedade, a partir da realidade social que pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.

De acordo com o Currículo em Movimento do DF -2018, e com os Parâmetros Curriculares para a educação inclusiva (1998), o Currículo é construído a partir do projeto pedagógico da escola e deve viabilizar a operacionalização do mesmo, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo as suas finalidades.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão da Escola Classe 04 de Planaltina - DF é mediar o conhecimento, preparando o aluno para exercer seus direitos e deveres, contribuindo assim para a formação de um cidadão crítico, com capacidade de transformar a realidade onde está inserido. Revisar procedimentos educativos e preparar-se para receber os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Educação Inclusiva), redimensionando seus valores, incluindo a eliminação das barreiras atitudinais, na tentativa de quebrar resistências e preconceitos, tendo como objetivo atender à diversidade do educando, favorecendo a sua permanência na escola e a boa convivência com todos.

Diante desse novo contexto, a Escola Classe 04 de Planaltina-DF se faz presente com a missão de:

Oportunizar ao educando uma educação pública de qualidade, com alfabetização e letramento, voltados à formação integral do ser humano.

Trabalhar a construção da **cidadania plena**, transcendendo os muros da escola, como local de socialização, tornando-se um espaço harmônico e criativo, para que os alunos exerçam de forma plena a sua cidadania, com o intuito de transformar a ordem social.

Assegurar o acesso e permanência com êxito do educando evitando assim a evasão escolar, trabalhando semanalmente com a busca ativa das crianças com faltas excessivas.

Propiciar a formação integral na perspectiva de cidadania plena, diversidade e sustentabilidade humana.

Identificar normas e processos que intensifiquem ou dificultam o exercício cotidiano da democracia na escola, analisando o desenvolvimento de estudantes, pais, professores e servidores nos momentos de tomada de decisão para que possam conduzir ações em busca de um bem comum.

Disponibilizar tempo e espaço para o apoio pedagógico durante todo ano aos alunos que necessitarem;

Criar mecanismos para facilitar o acesso à leitura e à escrita;

Avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem em uma vertente qualitativa.

Garantir a manutenção da estrutura física da escola.

Oportunizar um ambiente harmonioso e prazeroso entre os diversos segmentos da comunidade escolar.

Assegurar ao educando o acesso às novas tecnologias como instrumento de aprendizagem.

Propiciar o cumprimento das metas estabelecidas pelo Currículo em Movimento, nas etapas de alfabetização.

Assegurar o planejamento coletivo, premissa às realizações de ações e culminâncias.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS

A Escola Classe 04 está fundamentada nos referenciais da pedagogia histórico crítica e da psicologia histórico-cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do estudante em seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem. A pedagogia crítica considera que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p.17).

A pedagogia histórico-crítica reacende o importante papel do professor no processo educativo, onde ele se torna o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados. Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem.

A escola como instituição que tem a responsabilidade de garantir a aprendizagem de todos os estudantes, nos ciclos de aprendizagens, etapas e modalidades de ensino, garantirá qualidade do processo educativo, a partir do reconhecimento da realidade social e da diversidade cultural do estudante que a frequenta. A escola assume, assim, a complexa tarefa de mediar e transmitir esses conhecimentos produzidos historicamente, convertendo-os em saberes escolar e tendo como referência a diversidade cultural, buscando por meio da atividade educativa, a produção de ideias, valores, conceitos, símbolos, hábitos, habilidades e atitudes, ou seja, a produção do saber sobre a natureza e dos saberes produzidos pela humanidade.

Vigotski (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que “o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] „bom aprendizado” é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento” (Vigotski, 1998, p. 116- 117).

O protagonismo infantil está relacionado ao sentido das crianças assumirem o papel de contribuinte do próprio aprendizado. Nessa proposta, os pequenos não são apenas agentes receptivos de informações daquilo que os adultos ensinam, mas também passam a assumir o protagonismo no processo de seu desenvolvimento.

O protagonismo infantil traz resultados seja na escola ou na sociedade. É importante incentivá-lo por motivos como:

Estimulo do autoconhecimento: Incentivar o protagonismo infantil promove à criança a chance de se **autoconhecer**. Como ela passa a assumir um papel mais ativo no seu próprio desenvolvimento, isso contribui para refletir sobre as dificuldades, interesses, preferências e necessidades que possui. Além disso, contribui com construção da empatia na infância.

Cidadãos Críticos : Contribuir com o **desenvolvimento do senso crítico** também está entre as vantagens do protagonismo infantil. Ao ter espaço para se expressarem, as crianças já crescem entendendo a relevância de manifestar suas opiniões, o que colabora para formação de cidadãos críticos na sociedade. Além disso, promove capacidades emocionais e socioemocionais.

Senso de responsabilidade: Contribuir com o **desenvolvimento do senso crítico** também está entre as vantagens do protagonismo infantil. Ao ter espaço para se expressarem, as crianças já crescem entendendo a relevância de manifestar suas opiniões, o que colabora para formação de cidadãos críticos na sociedade. Além disso, promove capacidades emocionais e socioemocionais.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Educação Infantil – Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se:

A educação Infantil tem por objetivo proporcionar ao aluno o desenvolvimento global e harmônico de suas identidades, de acordo com suas necessidades físicas e psicológicas. Possui objetivos próprios para cada faixa etária, adequados às necessidades do meio físico, sócio econômico e cultural. É uma educação que parte das necessidades e interesses da criança, estimulando sua criatividade, percepção de mundo e sua autonomia. Contribuindo para socialização dessa etapa educacional em ambientes que propiciem o acesso e a ampliação pelas crianças dos conhecimentos da realidade social e cultural.

No desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar, definem – se fundamentos norteadores que garantem o educar e o cuidar de crianças de quatro e cinco anos, mediante princípios éticos de autonomia, responsabilidade, solidariedade, sensibilidade, criatividade, ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Cronstruir-se-a ações educativas que contribuam para o desenvolvimento favorável das crianças, assegurando o acesso e a permanência de crianças com necessidades educativas especiais, garantindo a presença de professores capacitados que auxiliem a inclusão destas nas classes comuns, no trabalho conjunto com os professores responsáveis pelas turmas de Educação Infantil, bem como a ajuda dos monitores e os educadores sociais voluntários.

Desta forma, propor uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento da autoestima é essencial para que as crianças se sintam confiantes e felizes.

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Com o objetivo de ampliar o período de obrigatoriedade do ensino a todas as crianças, a partir dos seis anos de idade e oportunizando-lhes um tempo mais longo de convívio escolar, foi implantado o Ensino Fundamental para nove anos, regulamentado pelas Leis nº 11.114/05 e 11.274/06. Assegurando-lhes assim, o pleno desenvolvimento nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cognitivo. Promovendo também a melhoria das condições de ensino e da qualidade educacional da Educação Básica.

Ao elaborar este documento, a escola discute e explicita de forma clara os valores coletivos assumidos, delimita suas prioridades, define os resultados desejados e incorpora a auto avaliação, ao trabalho do professor. Assim, organiza-se o planejamento, reúne a equipe, organizam o estudo e a reflexão contínuos, dando sentido às ações cotidianas, reduzindo a improvisação, as condutas estereotipadas e rotineiras que, muitas vezes, são contraditórias com os objetivos educacionais compartilhados.

1.1 - Valorização e Formação continuada para os profissionais da Educação

A contínua atualização do Projeto Político Pedagógico possibilita o conhecimento das ações desenvolvidas pelos diferentes professores, sendo base de diálogo e reflexão para toda a equipe escolar. Nesse processo evidencia-se a necessidade da participação da comunidade, em especial dos pais, tomando conhecimento e interferindo nas propostas da escola e em suas estratégias. O resultado que se espera é a possibilidade de os alunos terem uma experiência escolar coerente e bem-sucedida.

Atualmente, a unidade escolar conta com duas coordenadoras, na qual atua diretamente com os professores, auxiliando-os no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, nos planejamentos semanais, estratégias e elaboração de materias para o melhor desenvolvimento dos alunos. A Diretora Pedagógica auxilia em todos os parametros pedagogicos em consonância com os demais profissionais da escola.

No âmbito das aprendizagens a escola propõe algumas ações bastante enriquecedoras e que contam com a participação efetiva dos estudantes e dos professores, tais como:

Palestras, cursos na escola, voltadas para a valorização pessoal e profissional dos atores

envolvidos no processo de ensino, bem como promovendo uma convivência harmoniosa e espaços para autoconhecimento. A SEEDF também oferta cursos de extensão e enriquecimento dos saberes dos nossos profissionais.

Projetos desenvolvidos na escola

Metodologia de Ensino

Sala de leitura: A sala de leitura atende a todas as turmas com horários previamente agendados. Conta com diversos títulos de literatura para o público infante-juvenil que podem - ser apreciados tanto no próprio espaço quanto em casa visto que, o estudante tem a possibilidade de fazer o empréstimo das obras. Nossa sala de leitura hoje conta com uma servidora readaptada que tem feito projetos de leituras e desenvolvido estratégias para fazer com que as crianças tenham um maior envolvimento com a leitura.

Projeto de Valores: surgiu a partir de necessidades observadas em algumas turmas. O ponto central é a indisciplina, um problema a ser analisado de todos os ângulos à medida que tem afetado a rotina e o aprendizado dos alunos. É uma particularidade que foi agregada ao PPP, através do projeto Valores com a finalidade de atingir dentro da sala de aula, não só a aprendizagem, mas também a socialização, acesso a cultura de tolerância e formação do hábito de leitura, este projeto será desenvolvido durante o ano todo de acordo com as demandas que vão surgindo, bullying, valorização da vida e outros.

Educador Social Voluntário: O papel do Educador Social Voluntário é de apoio e suporte, especialmente a crianças menos independentes, com limitações físicas, gerindo aspectos como: idas ao banheiro e suporte, apoiando o estudante nas atividades práticas de sala de aula e a escola em suas demais necessidades acerca destes estudantes.

Serviço de Orientação Educacional - SOE é um serviço de apoio que visa assessorar a equipe diretiva e a coordenação pedagógica, contribuindo na integração da comunidade escolar de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral. Evasão escolar - Em relação a evasão escolar, assim como em todo âmbito, nacional a escola adota como referência o critério de encaminhar ao Conselho Tutelar o nome dos estudantes faltosos ou que abandonaram para que sejam tomadas providência junto a família e se necessário ao poder judiciário para que sejam retomadas as atividades escolares destes indivíduos sem maiores prejuízos. Além disso, primamos para que o ambiente escolar seja agradável e de confiança a fim de que nossos estudantes sintam vontade de permanecer e obter êxito nos estudos. Que se sintam pertencentes e que possam contribuir com o processo. É importante salientar que na Escola Classe 04 o índice de abandono tem diminuído graças a essas ações que fortalecem o vínculo que nosso desejo é zerar o abandono escolar.

Projeto Horta e alimentação saudável : Foi criado na escola um espaço adequado para o plantio e adubação da terra , o intuito desse projeto é fazer com que as crianças tenham mais contato com a terra e com as hortaliças que serão plantadas. Estes alimentos serão introduzidos e incorporados a merenda das crianças de acordo com suas colheitas.

O objetivo é conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos. Para isso, durante a manutenção da horta, promovemos a discussão sobre a importância da preservação de recursos naturais para garantir a produção de alimentos.

Psicomotricidade na educação infantil: Propiciar a integração com as pessoas adultas e crianças com as quais convivem , desenvolver o senso crítico, agindo e interagindo no meio, bem como ser capaz de construir seu próprio conhecimento. Melhorar o desempenho das estruturas psicomotoras de base, possibilitando ao aluno a oportunidade de se expressar, criar e vivenciar situações diversas consigo mesmo, com outras crianças e com o mundo que o cerca.

Projeto Interventivo Tempo de Aprender: O momento determinante de toda a sequência da vida escolar é o momento da alfabetização, que requer de todos nós um olhar especial na busca de estratégias de ensino que promovam os alunos, garantindo o seu desenvolvimento e participação na construção do conhecimento, o Projeto Tempo de Aprender é financiado pelo Governo Federal, onde oferecemos Atividades extra classe para o melhor desenvolvimento dos 1º e 2º anos com atendimentos individualizados a cada aluno e suas dificuldades de acordo com seus testes da psicogenese, neste ano de 2023 contamos com a presença de 2 Auxiliares de Classe , 1 e cada turno, matutino e vespertino são contemplados com o projeto.

Projeto de Leitura – Família Conta Pra mim- Este projeto tem por objetivo contribuir para a inserção dos alunos e famílias em práticas de leitura e escrita de modo significativo, a fim de fomentar a formação de sujeitos-leitores envolvidos em práticas sociais e comunicativas essenciais a compreensão do contexto sócio- histórico-político. Dentro do projeto de leitura temos varios subprojetos que são, Sarau Literário que tem como objetivo contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional, a própria plenarinha local onde são expostos vários trabalhos feitos dentro do projeto de leitura, temos as apresentações quinzenais das turmas envolvidas no projeto e também temos os convidados especiais que por diversas vezes veem em nossa escola nos presentear com suas apresentações como a Contadora de história, Leticia Rocha do Conta Lelê. Este projeto visa resgatar a cultura de contar e ouvir histórias, recitar poesias, despertar o gosto pela leitura, trazer memórias de brincadeiras antigas, envolvendo a comunidade escolar interna e externa para ouvir boa leitura, escutar músicas e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral, num momento de inovação, descontração e satisfação. A cada semana são produzidos diversos trabalhos com colagens , sucatas e montagens feitas entre os estudantes e suas famílias e cada semana é um novo despertar para a leitura e para o trabalho coletivo da escola e de casa.

Plenarinha

As ações para organização e desenvolvimento para Plenarinha já estão sendo executadas, como confecção de material, vídeos e fechamento com algumas palestrantes para a data proposta. Teremos uma semana para explorar a temática voltada para toda a UE. Geralmente nossa unidade costuma inserir todos os segmentos na plenarinha local, aquela que é feita em nossa escola, pois assim temos a oportunidade de abrir nossa escola para os pais e para a comunidade dando a oportunidade de eles conhecerem melhor os trabalhos desenvolvidos por nossa escola no decorrer do ano letivo, incentivando-os ainda mais a serem parceiros e coparticipantes do processo de ensino aprendizagem de seus filhos.

APM- Associação de pais e mestres- A APM, Instituição auxiliar da escola, terá como finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração familiar escola-comunidade. Como entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político , racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

Objetivos da APM:

- colaborar com a Unidade para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;
- mobilizar os recursos humanos , materiais e financeiros da comunidade , para auxiliar a escola promovendo condições que permitam a melhoria do ensino;
- desenvolvimento de atividade de assistência envolvendo o escolar, nas áreas, sócio-econômicas e de saúde.
- auxiliar em casosurgentes de conservação e manutenção predial dos equipamentos e das instalações da Unidade escolar;
- a promoção de atividades culturais e educativas desenvolvidas dentro dos projetos desenvolvidos pela Unidade de Ensino , bem como lazer que incluam os discentes e os docentes;

Todos os pais que colaborarem com esta ação da escola, participará de um sorteio bimestral de prêmios adquiridos por doações de parceiros dos comércios ao redor da escola.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

1.1 Avaliação das aprendizagens

A avaliação formativa desenvolvida em todo o Ciclo e prevista no Projeto Político Pedagógico da escola terá como principal referência o Currículo da Educação Básica da SEDF, a partir do qual a escola elabora sua proposta curricular, organiza os conteúdos de forma integrada e flexível, planeja e diversifica coletivamente diferentes procedimentos metodológicos e de avaliação da aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana. Assim, realiza processos contínuos de compartilhamento de experiências, saberes e de reflexão conjunta acerca da evolução do desenvolvimento de cada aluno e da turma, nos espaços/tempos destinados às coordenações pedagógicas coletivas e Conselhos de Classe.

Na Educação, podemos medir com números e relatórios, o desempenho educacional dos alunos, o desempenho pedagógico dos profissionais, o nível de satisfação da comunidade escolar, mas avaliar o espírito de solidariedade, a convivência, a socialização exigem mais. Aqui os números são impotentes.

Ao avaliar uma escola, não se trata apenas de medir variáveis a partir de uma escala, mas também de saber até que ponto a escola, sendo um ambiente social de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e profissional precisa melhorar.

Para pensarmos sobre avaliação, criamos o hábito de estudos sobre Avaliação Educacional, com os professores e demais profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, para estabelecermos discussões, definir prioridades avaliativas, sequenciar as ações propostas, interação necessária ao propósito para sabermos o que está sendo avaliado. A metodologia utilizada para medir ou descrever, pressupõe técnica de coleta de informações,

análise e interpretação de resultados dos índices a ser elaborado bimestralmente ou em reunião colegiada, por ano, para elaboração coletiva das ações interventivas, estratégias específicas de ensino. Com a avaliação sob esse foco os professores podem dentre muitas estratégias, motivar os alunos a se empenharem mais em aprender, informá-los sobre o que é esperado deles, analisar a abordagem de ensino, ajustar, orientar as intervenções pedagógicas e atender as diferenças individuais dos alunos.

A parceria com os pais se torna essencial e como tal propomos discussão dos índices de desenvolvimento e do processo avaliativo com eles. A partir das ações implementadas o acompanhamento periódico de cada etapa se faz necessário ao acreditarmos que a escola adquirirá uma nova postura educacional, favorável à aprendizagem e com certeza será um compromisso de todos. Para nós, a escola é responsável pela verificação do rendimento do aluno, mediante instrumentos previstos no regimento escolar, nas Diretrizes de Avaliação Educacional e observadas as diretrizes da Lei nº9394/96. Esse é um aspecto que constitui um permanente desafio para os educadores.

De acordo com a legislação vigente, a avaliação constitui um elemento central na organização da prática pedagógica na medida em que favorece o processo de construção do conhecimento. De fato, pode-se, por meio dos procedimentos e mecanismos de avaliação, constatar, compreender e intervir nos processos de construção do conhecimento processual, reflexivo e cumulativo. A avaliação concorre, entre outros aspectos, para a definição do tempo e das formas de promoção do estudante. Assim, trabalharemos para a formação plena de nossos educandos, focando a avaliação formativa em consonância com os aspectos éticos do processo. A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

Avaliação diagnóstica: É realizada no início do ano letivo e periodicamente a fim de “levantar” dados sobre o desempenho da turma para que sejam preparadas atividades mais adequadas a necessidade e realidade da mesma.

Teste de Psicogênese: Objetiva o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita, sobretudo dos alunos que estão sendo alfabetizados.

Conselho de Classe: Realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.

Avaliação Continuada: Avaliação contínua do professor, o olhar diário ao estudante quanto as estratégias de ensino adotadas, na realização das atividades.

Avaliações escritas: O professor regente aplicará, a seu critério, testes escritos, que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno;

Trabalhos e atividades diferenciadas: Com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular

Análise dos relatórios bimestrais de cada estudante: Instrumentos para análise das dificuldades e sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.

Convocação dos pais para acompanhamento do desenvolvimento escolar do estudante.
Projetos interventivos. Desenvolvido para intervir diretamente na dificuldade apresentada.
Reagrupamentos: ocorre de forma intraclasse, onde são desenvolvidas estratégias para grupos

de estudantes com mesmas dificuldades dentro da turma. E interclasse, onde são formados grupos entre as turmas, especificado em conselho de classe, e os conteúdos são trabalhados de forma a atender a necessidade do grupo.

Avaliação formativa: Ocorre em sala de aula ou extraclasse, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do estudante, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas, o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade consigo, com os demais e com o ambiente escolar, capacidade de interação, empatia, gestão de conflitos e empenho na realização das atividades, além de assiduidade e pontualidade. Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado pela SEEDF.

Recuperação de Estudos: Esta é uma estratégia fundamental dentro da unidade escolar. É o momento de retomada a partir do desenvolvimento de cada um, observando a “falta” para a verificação do que necessita ser novamente trabalhado para o desenvolvimento pleno do aprender dos estudantes. Não é positivo que sejam deixadas “lacunas” de aprendizagem de conteúdos, uma vez que muitos são pré-requisitos para outros. Uma “lacuna” no processo pode gerar danos em toda vida escolar, desta forma a escola se organiza para que tal fato não aconteça das seguintes maneiras:

Reforço Escolar: no turno contrário ao das aulas, o professor receberá o estudante, após avaliado a necessidade, para reforço escolar, observando as dificuldades individuais enfrentadas em sala de aula, com o intuito de favorecer o entendimento necessário para o aprendizado.

Projetos interventivos: Desenvolvido para intervir diretamente na dificuldade apresentada. Reagrupamentos: ocorre de forma intraclasse, onde são desenvolvidas estratégias para grupos de estudantes com mesmas dificuldades dentro da turma. E interclasse, onde são formados grupos entre as turmas, especificado em conselho de classe, e os conteúdos são trabalhados de forma a atender a necessidade do grupo, no ano de 2022 foi implantado na escola o Projeto tempo de aprender.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A forma de gestão é democrática entre todos os segmentos, que caracteriza uma efetiva participação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

No que se referem às atribuições, os direitos e deveres de cada segmento para se alcançar os objetivos da Unidade Escolar, estão estabelecidos no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é discutido em reunião, com toda a comunidade escolar de forma participativa, analisando cuidadosamente a função de cada um.

Na organização escolar em ciclos, os tempos escolares não são rígidos e definidos linearmente, devem ser pensados para atender às necessidades de aprendizagens contínuas de todos os estudantes. Os estudantes se movimentarão dentro de cada Bloco e do próprio Ciclo, segundo o desenvolvimento de suas aprendizagens. Embora os estudantes tenham uma referência de turma e professor, não precisam ficar restritos ao trabalho em suas turmas ou anos de escolaridade, podendo movimentar-se de uma turma à outra e de um ano a outro durante o período letivo, conforme indique o processo avaliativo que os acompanhará. Na perspectiva da progressão continuada prevista na LDB 9.394/96, no Art.24, e que pressupõe: [...]a maneira de organizar e conduzir a escola de modo que cada estudante desenvolva em seu trabalho escolar o que lhe é adequado. Essa organização baseia-se na ideia de que sua aprendizagem é contínua; que ele não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos tendo lacunas em suas aprendizagens (VILLAS BOAS, PEREIRA E OLIVEIRA, 2012, p. 9).

Na organização em ciclos, a ordenação do conhecimento se faz em espaços de tempo maiores e mais flexíveis, que favorecem o trabalho pedagógico diversificado e integrado, necessário em qualquer sistema de ensino democrático que, ao acolher indistintamente a comunidade, inclui estudantes de diferentes classes sociais, estilos e ritmos de aprendizagem. Os ciclos oferecem ao professor e à escola a possibilidade de promover as aprendizagens de todos esses sujeitos.

Nossa escola, como Instituição de Ensino deve possibilitar a aquisição de valores, que são trabalhados nos projetos, integrados às disciplinas, consciência crítica que amplie a visão de mundo, dê condições ao educando para lidar de forma positiva com as diferenças culturais que vivenciaremos ao longo da vida, visto que nossa sociedade está cada vez mais diversificada no que diz respeito as formas e escolhas de vida de cada indivíduo.

Essa organização está dentro de cada projeto de trabalho em que o processo de aprendizagem ocorre a partir da resolução de problemas de vida diária, significativos para o grupo, conforme faixa etária.

Os conteúdos relacionados a Educação Física, Temas Transversais, Cultura afro-brasileira, Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos são trabalhados de forma interdisciplinar através de projetos, na Educação Integral, promovendo uma abordagem moderna e participativa.

1.1 - Diversidade: o respeito a individualidade humana é uma exigência em nossa prática pedagógica, sendo necessário educar para a diversidade, uma vez que, comprovadamente os indivíduos são diferentes uns dos outros, o que faz com que todos tenham distintas capacidades e limitações para aprender.

Neste contexto, cabe ao professor reconhecer seu papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, devendo a mesma ocorrer sem estigmas, rótulos, desprovida de preconceito e pautadas na inclusão.

Carvalho, Araújo (1998, p.44) diz: “[...] a escola precisa abandonar um modelo no qual se esperam alunos homogêneos, tratando como iguais os diferentes, e incorporar uma concepção que considere a diversidade tanto no âmbito do trabalho com os conteúdos escolares quanto

no das relações interpessoais.

No que concerne à **Educação para a diversidade**, esta unidade escolar prioriza em suas atividades, e também através da inclusão, o fortalecimento na compreensão dos estudantes de que vivemos em um mundo plural onde as diferenças são riquezas a serem conhecidas e respeitadas. Sendo esta temática trabalhada nas atividades em sala de aula, nos momentos de reunião com os pais e através de palestras com profissionais especializados.

1.2- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, procuramos através da própria gestão democrática, estimular a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem nas tomadas de decisão acerca dos assuntos a serem resolvidos da unidade escolar e que influenciam na vida de todos. Conscientizando pais, professores e estudantes sobre a importância de pensar no próximo, no bem comum e na nossa responsabilidade em contribuir para a sociedade que vivemos através de atitudes responsáveis e enriquecedoras.

É enfatizada ainda a questão da **valorização da vida**, levando os estudantes a reflexão sobre os direitos de cada grupo diverso na sociedade em uma perspectiva humana, onde não se permite humilhação, desvalorização, tortura e maus tratos, sendo importante o respeito aos direitos individuais. A sustentabilidade é tema primordial na atualidade, sendo necessária a conscientização de todos acerca da escassez de recursos naturais e a necessidade do uso responsável e consciente de tais recursos através da reutilização, da reciclagem e da minimização de gastos. Assim a escola promove atividades com materiais reutilizados como garrafas pets, recolhimentos de tampas plásticas, jornais e revistas. Evita ainda o descarte e uso desnecessário de papéis e outros materiais afins e tenta ao máximo utilizar a tecnologia em arquivos.

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer sua unidade indissociável, é importante, também, considerar que, quando isoladamente assumem o caráter absoluto, trata-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

“A Escola é: o lugar onde se faz amigos, não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente que trabalha que estuda que se alegra se conhece se estima: Coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados". Nada de conviver com pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém, nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se amarrar nela. Ora, é lógico... Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.” Paulo Freire.

Plano de ação de Gestão Pedagógica: A Proposta Político Pedagógica de uma escola é apenas um ponto de partida para que aconteçam novas reflexões, tomada de consciência dos principais problemas a serem enfrentados, das possibilidades de solução, definição das responsabilidades coletivas e individuais para eliminar ou atenuar as falhas detectadas e ao mesmo tempo indicar caminhos para ensinar com qualidade.

É muito importante que se privilegie a liberdade de expressão, a igualdade, a compreensão do mundo de cada cidadão e o trabalho participativo. Isso gera satisfação e constantes melhorias no processo.

O envolvimento de toda comunidade escolar é essencial para que sejam atingidos os objetivos propostos, necessário também o engajamento para que haja qualidade. Pretendemos que este projeto estabeleça, com clareza, as diretrizes filosóficas que nortearão o processo

ensino–aprendizagem na Escola Classe 04 de Planaltina – DF.

A história traz em si a presença da memória individual e coletiva dos sujeitos que necessitem do contexto particular e geral onde os fenômenos se manifestam. Esse é o princípio que norteou a construção da proposta pedagógica da Escola Classe 04 de Planaltina e o que vai direcionar nossas ações durante o ano de 2022, sendo possíveis algumas modificações ao longo do processo.

Acreditamos que uma escola que se empenhe com o desenvolvimento dos educandos deve ser uma ponte de ligação para o conhecimento em sua totalidade, levando em consideração todo o contexto de vivência, dificuldades enfrentadas, quebrando as barreiras para um ensino de qualidade.

O trabalho é gerenciado com os pilares de apoio, descritos abaixo:

1.1 –Plano de ação de Gestão de Resultados Educacionais

ASSUNTO	ANSEIOS DA COMUNIDADE	ENCAMINHAMENTOS
METODOLOGIA, RECURSOS DIDÁTICOS, AÇÕES E PROJETOS	Computadores para o funcionamento da sala de informática; Desenvolvimento de projetos como karatê e capoeira	Incluir a participação dos alunos em feiras literárias e feira do livro; Projeto de leitura; Sarau;
COMO AS AULAS SÃO MINISTRADAS?	Ludicidade; Atividades para casa; trabalhos feitos entre a família e o estudante, atividades diversificadas.	Conscientizar as famílias da importância da hora de estudos; Gincanas e campanhas (Dengue, Araiá, Meio Ambiente, Plenarilha e outros);
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NOS PROGRESSOS E RENDIMENTO DA CRIANÇA	A maioria afirma que acompanha a vida escolar do (a) filho(a), porém, nem sempre pode estar presente na escola	Marcar reuniões com antecedência para que todos se organizem, bem como informá-los da lei que garante a ausência dos pais no trabalho.
SATISFAÇÃO COM A ESCOLA QUE TEMOS E O QUE PODEMOS MELHORAR	Os pais se demonstraram muito satisfeitos com a escola, tanto na estrutura quanto nas atividades das crianças	“Projeto de Leitura Família conta pra mim”;

ATENDIMENTO DA GESTÃO E SECRETARIA	Satisfatório; A gestão sempre está presente na escola e consegue gerenciar muito bem todos conflitos.	Atendimento dentro dos horários estabelecidos ou agendados previamente;
ATENDIMENTO NA PORTARIA	Satisfatório; Necessita de mais rigor e identificação na entrada para maior segurança na instituição;	Porteiros do quadro da secretaria.
CANTINA E LANCHE	Organizada, limpinha, o lanche é muito bem feito e a quantidade de frutas e verduras é muito boa. Costumam reclamar da quantidade de carne branca.	A Escola não tem autonomia para modificar o cardápio nem para adquirir itens, uma vez que toda a estrutura é controlada pela SEDF, mas podemos adaptá-los a nossa realidade.
SEGURANÇA	Grande preocupação dos pais com a segurança dos filhos, com a criminalidade nos arredores da escola e as recentes ameaças a vida dos nossos alunos;	Não existe na SEDF a disponibilidade de policiamento para as escolas. Existe a patrulha que faz ronda, passando pela escola, uma vez por semana. O Ideal seria a introdução da vigilância terceirizada que a escola não foi contemplada.

Grande parte dos pais ressaltou que para ocorrer melhorias é importante que a comunidade trabalhe junto com a escola, buscando juntas, as soluções para os problemas que vão surgindo. Uma grande preocupação que os pais têm refere-se à educação que dão aos filhos, inclusive alguns, procuram a escola para pedir ajuda, orientação, porque não sabem como agir frente aos problemas que surgem, ainda mais evidentes em tempos pós pandemia

No que se refere à aprendizagem dos filhos, a organização pedagógica e administrativa, de maneira geral foi bem pontuada com alto índice de satisfação.

Pensando na função social da Educação, a Escola Classe 04 de Planaltina DF vai continuar projetando melhorias para que os alunos, funcionários e pais atinjam seus objetivos. Esta visão integradora permite pensar em mudanças e mobilizar os envolvidos para que esta aconteça. Compete ao Projeto Político Pedagógico a articulação do planejamento escolar, envolvendo professores, coordenadores, direção, pais e demais funcionários para organizarem os projetos e sequências didáticas para um trabalho organizado.

Outro ponto que é essencial para nossa escola é o propósito educativo, o ensino do respeito aos cidadãos. A merendeira, o porteiro e os alunos precisam ter respeito mútuo, não podendo ter austeridade nas convivências. Com a realização dos projetos incluindo “VALORES”, avançamos ainda mais nesse conceito, pois é algo voltado também para o trabalho com as famílias e comunidade escolar, provando que toda a realidade negativa deve ser transformada positivamente de forma participativa e consciente.

Ao construirmos o Projeto Político Pedagógico, levamos em conta a realidade na qual a escola está inserida, os alunos e as famílias que serão envolvidas no coletivo da escola. Os dados coletados semestralmente em pesquisa de opinião servirão para orientar o trabalho escolar. Como nosso projeto é centrado no contexto real de vida da comunidade escolar, procuramos unir forças para interferir de maneira benéfica na organização do tempo, do espaço

escolar, buscando o envolvimento da comunidade escolar que contribui para o pensamento coletivo, que enriquece o crescimento desta Instituição. Com a colaboração da comunidade, nos últimos 12 anos, os gestores tem conseguido trazer muitos benefícios no campo pedagógico, físico e financeiro.



Acreditamos que novos projetos, novas propostas e orientação e investimento podem ser itens facilitadores para alavancar para resultados mais positivos como merecem nossos estudantes.

1.3- Plano de ação da Gestão Participativa: O trabalho na Escola Classe 04 é pautado na participação dos grupos comissionados. Nos últimos anos, com a mudança para a Gestão Compartilhada, conforme a Lei nº 4751/12, os gestores da instituição de ensino, perceberam que, quanto mais o funcionário participa do processo de discussão, tomada de decisão e execução das ações, mais ele se dedica a obter bons resultados. O quadro apresentado antes era de pouco envolvimento coletivo, com um distanciamento do processo administrativo, nas reuniões poucos se envolviam ativamente, principalmente os servidores.

Entretanto começamos a envolver todos nas funções, distribuindo responsabilidades, fazendo com que o agir individual influencie no coletivo, como por exemplo, os servidores, participando do controle de patrimônio, das comissões do Conselho Escolar, das discussões pedagógicas, campanhas de limpeza e preservação do bem público e reuniões sobre situações de vulnerabilidade organizacional para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro, acolher e valorizar a diversidade, reconhecendo-se como parte da coletividade.

Em muitos casos, os projetos que necessitam de participação da comunidade, que nasceram de debates coletivos e representam os anseios da maioria, são executados em parceria com funcionários em condições de realizar os objetivos propostos, reestruturando ou trazendo novas soluções.

1.4- Plano de ação de Gestão de Pessoas: Elegemos também como ponto importante um bom ambiente de trabalho, coesão de equipe, transparência, proporcionando um clima favorável ao sucesso da gestão escolar. Estamos progredindo a cada ano, começando nas pequenas ações, trazendo uma indicação mais clara das atribuições de cada um e o que se

espera de cada colaborador no exercício de suas funções.

Esta realidade era percebida, principalmente, em relação ao pedagógico, onde o Coordenador, o Pedagogo fazia tarefas da Secretaria e da Direção, quando necessário. Por isso, o importante é a participação de todos na rotina da escola, garantindo o sucesso da equipe.

Quanto mais a educação se torna assunto de todos, mais se torna prioridade, ajustando não só as práticas individuais, mas também a própria estrutura da Unidade Escolar. Um dos maiores desafios é conscientizar os profissionais para assumir a postura de parte de um todo. Por lei, já existe na organização escolar, diversas formas que permitem a participação de todos, como é o caso do Projeto Político Pedagógico, Conselho Escolar, Conselho de Classe e da Gestão Democrática.

É fundamental que haja um olhar sobre o todo, unindo diversas áreas de atuação, uma das práticas da Escola Classe 04 que tem feito muita diferença. Anualmente a equipe gestora realiza pesquisa de satisfação, como propósito de avaliar e redimensionar o trabalho. Inclusos nesta pesquisa, estão a auto avaliação, o Conselho de Classe Participativo e reuniões bimestrais. A última pesquisa, realizada em março de 2019, apresentaram os seguintes

1.5- Gestão Administrativa e Financeira Certamente, o envolvimento melhorou significativamente. Hoje quando falamos em controle de patrimônio, todos entendem o processo e o caminho de preservar o bem público, como também o monitoramento dos gastos com os projetos, com os reparos, enfim toda administrativa e financeira, com recursos próprios, do FNDE, PDAF, Emendas Parlamentares e APM.

Envolver toda comunidade escolar na discussão e implementação do Projeto Político Pedagógico, sem dúvida ainda é um dos maiores desafios. Há que incentivar os funcionários a participar das formações oferecidas pela SEEDF via EAPE, para que todos se sintam capacitados a atuar com autonomia, respeitando as funções e ajustando a rotina com as necessidades da Unidade Escolar e valorização das ações pedagógicas.

ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO DO PPP

A Proposta Pedagógica será avaliada de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a excelência no ensino por meio da análise e reformulação constantes da mesma. É previsto no calendário escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, durante o ano letivo, três dias específicos, para o planejamento pedagógico e temático na escola, desta forma tal avaliação acontecerá nestes momentos e de forma coletiva, primeiro pelos docentes e depois pelos discentes e pais ou responsáveis. Ambos serão reunidos, nestes dias, onde abordaremos os pontos positivos da Proposta Pedagógica e também aqueles que devem ser adequados de forma a atender melhor as necessidades educacionais que abrangem o processo ensino-aprendizagem. Esses momentos serão especialmente utilizados para a divulgação, análise, avaliação e reestruturação, caso necessário, desta proposta.

A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas

: •Apresentação dos resultados: Momento em que serão apresentados a todos os resultados obtidos até o momento;

•Apreciação dos resultados: Momento de análise e reflexão acerca dos resultados obtidos a fim de compreendermos aqueles que obtivemos sucesso e repensar os que precisam ser adequados para o alcance dos objetivos de forma satisfatória;

•Retroalimentação: Inserção na Proposta Pedagógica das adequações necessárias e dos procedimentos que serão utilizados para que todas as necessidades sejam supridas e a escola possa obter maior êxito na aplicação da mesma. É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação da Proposta Pedagógica, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros e sempre que algum sujeito inserido no processo considerar necessário e essa necessidade for apreciada pela maioria.

PROJETOS ESPECÍFICOS

As coordenações pedagógicas

A direção escolar tem a responsabilidade de articular a coordenação pedagógica de todos os segmentos, além de liderar a gestão escolar e manter uma boa relação entre os setores.

A coordenação escolar, por sua vez, se divide entre os segmentos da educação básica e trabalha para integrar as ações pedagógicas desenvolvidas pela escola diretamente com professores, alunos e familiares.

O coordenador pedagógico assume diversas funções dentro da escola. A coordenação pedagógica tem a função de gerenciamento do processo de ensino e aprendizagem da escola. É através de suas ações que professores, direção, pais e alunos entram em harmonia.

O **coordenador pedagógico** têm, portanto, um papel fundamental no dia a dia escolar e, em muitas instituições, é o profissional que detém maior responsabilidade, sendo admirado pelos estudantes e respeitado pela gestão escolar.

Servidores Readaptados:

Os servidores readaptados em nossa escola exercem funções distintas, de acordo com as especificidades de seus diagnósticos, como projetos interventivos extra classe, responsável pela sala de leitura e seus projetos, outra ajuda na parte pedagógica e organizacional da escola, sendo respeitadas suas fragilidades e seus necessidades.

Conselho Escolar.

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo;
- analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;
- mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

Arraia da EC 04

Um das maiores riquezas que nós brasileiros temos é a nossa história, a nossa cultura. Muito se ouve do Brasil como o país de muitas belezas, como paisagens naturais, denominadas por muitos como as mais belas do mundo. Mas, Brasil não tem apenas este

cenário. Por trás de tamanha beleza, não podemos deixar obscura a nossa cultura, a nossa história, a nossa crença e valores. O projeto vem mostrar, por regiões, as riquezas, belezas e até mesmos problemas reais que o Brasil vive, com aspirações de progresso, no intuito de resgatar o estudo e o conhecimento, e aspectos naturais e culturais de cada região.

Objetivos: Este projeto tem como princípio despertar a iniciativa, a responsabilidade, a consciência crítica do educando, capacitando-o para se adaptar, operar e transformar o mundo em que vive de maneira responsável e criativa. Apresentar Brasil: um país dividido, mas unido! Visa o estudo e o conhecimento do país, proporcionando uma melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro. A beleza do Brasil e a diversidade de seu povo são marcas de, muitas vezes poética, simbólica espalhada por todo território Nacional. Apresentar as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido, salientando que essa divisão visa a facilitar o estudo e o conhecimento do país, proporcionando ao alunado uma melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro.

Juntamente com o projeto das regiões a **Gincana Legal** é composta por tarefas diversas, dentre as quais se destacam tarefa relâmpago, tarefas artísticas, culturais e tarefas que exigem organização da equipe.

PROJETO VALORES

Objetivo: Promover a mudança de comportamento, refletir sobre a própria postura; Conhecer e estimular princípios de cooperação; .Analisar regimento da SEEDF e adaptar á nossa realidade; Orientar as crianças em relação às situações de conflito; Fortalecer a participação dos pais em relação aos problemas enfrentados pela criança e professores; Incentivar a mudança de postura, através de estímulo positivo, que poderá gerar pontuação e ser trocada posteriormente por reforços materiais (livros, picolé, guloseimas, etc.). Incentivar a participação dos pais nas atividades da escola. Aproximar a matemática da vida; Entender os processos de construção dos alunos; Utilizar a matemática como meio de instrumentalizar o sujeito para a vida; Priorizar estratégias nas quais os alunos confrontam seu raciocínio com o dos colegas nas discussões em grupo, justificam suas escolhas e registram suas próprias hipóteses, buscando resolver situações-problema com mais autonomia. Favorecer uso de jogos; Propiciar um ambiente de verbalização; Resignificar o erro.

O projeto de valores surgiu a partir de necessidades observadas em algumas turmas. O ponto central é a indisciplina, um problema a ser analisado de todos os ângulos à medida que tem afetado a rotina e o aprendizado dos alunos.

É uma particularidade que foi agregada ao PPP, através do projeto Valores com a finalidade de atingir dentro da sala de aula, não só a aprendizagem, mas também a socialização, acesso a cultura de tolerância e formação de hábitos.

PROJETO: PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Propiciar a integração com as pessoas adultas e crianças com as quais convivem, desenvolver o senso crítico, agindo e interagindo no meio, bem como ser capaz de construir seu próprio conhecimento. Melhorar o desempenho das estruturas psicomotoras de base, possibilitando ao aluno a oportunidade de se expressar, criar e vivenciar situações diversas consigo mesmo, com outras crianças e com o mundo que o cerca.

Objetivos: Favorecer o desenvolvimento da saúde física e mental das crianças; Desenvolver a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal; motivar a capacidade sensitiva através das sensações e as relações entre o corpo e o meio exterior; Propiciar um ambiente de descoberta se expressão das capacidades por meio da ação criativa e expressão da emoção.

PROJETO DE LEITURA : Família conta pra mim.

Objetivo: Este projeto tem por objetivo contribuir para a inserção dos alunos e famílias em práticas de leitura e escrita de modo significativo, a fim de fomentar a formação de sujeitos-leitores envolvidos em práticas sociais e comunicativas essenciais a compreensão do contexto sócio- histórico-político. O projeto Sarau Literário tem como objetivo contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional. Nesta perspectiva, o Projeto de Leitura e Sarau Literário é um projeto que visa resgatar a cultura de, contar e ouvir histórias, recitar poesias, despertar o gosto pela leitura, trazer memórias de brincadeiras antigas, envolvendo a comunidade escolar interna e externa para ouvir boa leitura, escutar músicas e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral, num momento de inovação, descontração e satisfação. Sendo assim, cabe a escola envolver os alunos e procurar estratégias necessárias para a melhoria do ensino e da aprendizagem, uma vez que a escola não pode eximir-se de sua tarefa educativa no que se refere a formação plena do cidadão

PROJETO INTERVENTIVO

O momento determinante de toda a sequência da vida escolar é o momento da alfabetização, que requer de todos nós um olhar especial na busca de estratégias de ensino que promovam os alunos, garantindo o seu desenvolvimento e participação na construção do conhecimento.

A alfabetização é um processo de representação, ou seja, e o domínio da codificação e decodificação do alfabeto. Para aprender a ler e escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual; precisa aprender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa, graficamente a linguagem na aprendizagem da leitura e da escrita, a criança percorre longo caminho, passando por estágios evolutivos de elaboração, descritos por Emília Ferreiro e Ana Teberosky.

O mundo atual se acha cada vez centrado na escrita. O apelo informativo a nossa volta é grande. Múltiplos códigos se articulam com as diversas linguagens e seus sistemas, exigindo reflexões e práticas relacionadas à comunicação, que possibilitem uma participação social maior do indivíduo e um melhor atendimento as demandas sociais para isso, hoje, não basta apenas saber ler e escrever, é preciso ser letrado. O letramento exprime um nível maior de compreensão das palavras, símbolos e códigos necessários para interpretar e usar os instrumentos da linguagem e da comunicação.

É preciso saber usar a leitura e a escrita nas práticas sociais que as demandam, sofrendo modificações, cognitivas, linguísticas, culturais, políticas econômicas e sociais. Quem aprende a ler e a escrever e passa a usar a leitura e a escrita, envolvendo-se com esta prática torna-se uma pessoa diferente; muda o seu modo de viver sua relação com os outros e com a sua cultura. Uma pessoa letrada muda sua maneira de pensar, de falar, de participar da vida e da comunidade.

Objetivos: Promover o desenvolvimento das competências e potencialidades do aluno, visando sua formação integral (sujeito-aluno).

Possibilitar a aprendizagem da leitura e da escrita pelo aluno, tornando-o usuário do código linguístico.

Resgatar a autoestima através de um relacionamento interativo com o aluno, elevando o autoconceito e a compreensão de que ele é portador de habilidades necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem.

Propiciar a construção e apropriação do conhecimento pelo aluno.

Promover atividades de intervenção que levem o aluno a avançar no nível cognitivo e no letramento.

Sensibilizar os pais para a importância da sua participação e acompanhamento dos filhos para vencer as dificuldades de alfabetização e letramento desses.

Propiciar ao professor alfabetizador momentos de estudos reflexões e troca de experiências.

PLENARINHA

As ações para organização e desenvolvimento para Plenarinha já estão sendo executadas, como confecção de material, vídeos e fechamento com algumas palestrantes para a data proposta. Teremos uma semana para explorar a temática voltada para toda a UE.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HORTA NA ESCOLA

Objetivo é permitir que os alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde. Pretende-se levar ao conhecimento dos alunos que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreender a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares. É importante também que os alunos manuseiem os alimentos desde seu plantio, cuidado, limpeza dos canteiros e por fim colheita a fim de incentivá-los a estar mais próximos dos alimentos produzidos pela terra.

Propondo aos estudantes uma reeducação saudável, alimentos de qualidade e melhoria na saúde.

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA VIDA

Semana de atividades voltadas para desenvolvimento social, auto cuidado e cuidado com o próximo, Luto em tempos de pandemia. (Tivemos uma palestra com os conselheiros Tutelares)

SEMANA DO BRINCAR

Objetivo: A importância do brincar para desenvolvimento da criança

Atividades propondo o brincar e a ludicidade dentro da proposta da Plenarinha (Musicalidade).

Produção de instrumentos musicais, receitas, vídeos e outros.



Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 04 de Planaltina Telefone: 39014439

Diretor(a): Leonardo Vice-diretor(a): Monique

Quantitativo de estudantes: 520 Nº de turmas: 20 Etapas/modalidades: Educação Infantil/ Ensino

Fundamental(Séries iniciais- (Bloco Inicial de Alfabetização)

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:

EEAA: Pedagoga: Maria Lúcia Silva Gonçalves

Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 10. Estudos de caso |
| 2. Observação do contexto escolar | 11. Conselhos de Classe |
| 3. Observação em sala de aula | 12. Projetos e ações institucionais |
| 4. Ações voltadas à família-escola | 13. Outros |
| 5. Formação continuadas de professores | |
| 6. Reunião EEAA | |
| 7. Planejamento EEAA | |
| 8. Eventos | |
| 9. Reunião com a Gestão Escolar | |



Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos alunos encaminhados (3º B)	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações.	Durante o ano letivo, de acordo com a demanda do(a) professor(a) regente	Pedagoga EEAA Professora 3º B	

Eixo: 4. Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conversa inicial com as famílias a respeito de estudantes com comportamentos que dificultam o processo de	Conversar com as famílias; Conhecer o contexto familiar dos estudantes; Entender a dinâmica das famílias em relação à rotina das	Juntamente com a professora, escolher a data e horários adequados para o acolhimento às	Durante todo o ano letivo, de acordo com o surgimento das	Equipe de direção, coordenadora, professora regente e pedagoga(EEAA)	A avaliação será feita após a reunião, enumerando pontos negativos e positivos, bem como na observação das atitudes da família em relação à vida escolar do



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



ensino-aprendizagem, em dois grupos: a) Estudantes que foram encaminhados, mas a família não deu retorno à escola. b) Estudantes com possíveis encaminhamentos	atividades escolares em casa	famílias; Combinar com a docente, a pauta que será tratada com as famílias.	demandas		seu(a) filha(a)/parente.
--	------------------------------	--	----------	--	--------------------------

Eixo: 2. Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar as reuniões coletivas e identificar as demandas dos professores	Identificar nas reuniões coletivas, as demandas dos professores; Buscar estratégias de intervenções pedagógicas para auxiliar o(a) professor(a)	Pesquisar, nas reuniões coletivas, das dificuldades apresentadas pelos professores; Realizar entrevista individual com os docentes.	Durante todo o ano letivo, de acordo com o surgimento das demandas	Pedagoga e professores	Com o feedback dos professores sobre os resultados pós reuniões

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar, a pedido da professora, individualmente o	Observar o estudante individualmente; Analisar o comportamento pedagógico do estudante;	Atendimento individual ao estudante em sala específica		Professora e Pedagoga	A avaliação acontecerá de acordo com a devolutiva dos professores regentes em relação as atitudes



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



estudante em sala específica, analisando seu comportamento, habilidades e dificuldades em relação ao desenvolvimento da aprendizagem e partir daí, planejar uma intervenção pedagógica juntamente com a professora, no sentido de ajudar o estudante.	Criar estratégia que ajudem o estudante no processo ensino-aprendizagem.	analisando as habilidades e dificuldades apresentadas pelo mesmo			comportamentais e desenvolvimento das aprendizagens das crianças.
---	--	--	--	--	---

**Eixo: Projetos e ações institucionais – PROJETO MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL-
TEMA: QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Trabalhar em sala de aula, juntamente com a docente, musicalização infantil, no sentido de amenizar a agitação e falta de concentração por parte dos estudantes, bem como	Desenvolver atividades musicais em sala de aula, em parceria com a professora regente; Confeccionar instrumentos musicais com materiais recicláveis Criar um coral infantil para participação de eventos	Com o violão, a pedagoga entra em sala de aula e com a ajuda da professora regente, trabalha atividades musicais, levando em consideração	DURANTE TODO O ANO LETIVO Uma vez por semana, em cada turma da educação infantil, com duração de	Pedagoga(EEAA), Professores(as) regentes e outros profissionais que desejam somar ao projeto.	A avaliação acontecerá de acordo com a devolutiva dos professores regentes em relação as atitudes comportamentais e desenvolvimento das aprendizagens das crianças, em relação ao projeto



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



desenvolver os campos de aprendizagens expressas no currículo da educação infantil, por meio da música	comemorativos na instituição Conhecer e manusear alguns instrumentos musicais Aprender de forma lúdica conteúdos musicais, com som, ritmo, intensidade, altura, notas, entre outros. Desenvolver outros campos de conhecimento por meio da música	os gostos musicais dos estudantes, bem como os eixos de desenvolvimento trabalhados em sala de aula. Uma vez por mês, as turmas se reúnem para participarem juntas, formando o coral infantil.	uma hora e uma vez por mês com todas as turmas juntas, em forma de coral		
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Eixo: Formação continuadas de professores
Tema: Estudante T.E.A

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ampliar o conhecimento a fim de buscar a melhor forma de trabalhar com O estudante T.E.A, não somente no	Esclarecer dúvidas e trocar conhecimentos sobre o autismo e estudante TEA e suas características Conhecer metodologias	Encontro em forma de palestra, onde os participantes possam esclarecer dúvidas, trocar	Segundo semestre de 2023	Pedagoga, professores, coordenadores e demais profissionais que se interessam em ampliar seus	Por meio do feedback dos envolvidos, em externar o que aprenderam na palestra sobre tema.



âmbito de sala de aula, mas em todo o ambiente escolar.	pedagógicas para um melhor trabalho com estudantes T.E.A no âmbito escolar Ter a percepção que o estudante T.E.A não é aluno apenas do(a) professora regente, mas de toda a escola.	informações e adquirir conhecimento sobre o tema		conhecimentos sobre o tema.	
---	--	--	--	-----------------------------	--

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação dos conselhos de classe da escola, oportunizando espaços de discussão e trocas sobre as dificuldades do estudante no ambiente escolar, bem como buscar estratégias que possam contribuir para sanar tais dificuldades	Ouvir as queixas dos professores em relação as dificuldade dos estudantes, Buscar estratégias que possam contribuir para sanar tais dificuldades	Reunir-se especificamente para o conselho de classe em data pré estabelecida	Durante todo o ano. Um conselho ao final de cada bimestre letivo,	Professores, coordenadores, equipe gestora, EEAA.	Com o feedback dos professores sobre os resultados pós reuniões



Eixo: Estudo de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudos de caso	Analisar o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem dos estudantes com laudo de TFE e ANEEs. Sugerir a enturmação desses estudantes para o ano letivo seguinte, de acordo com a necessidade de cada um, levando em consideração a estratégia da matrícula da SSEDF	Realizar os estudos de Caso de todos os estudantes considerados especiais	No segundo semestre(de acordo com o calendário da rede de apoio da CRE de ensino local) ou em uma eventual e urgente necessidade	Pedagoga (EEAA) <ul style="list-style-type: none">• Famílias dos estudantes;• Secretário escolar;• Equipe de Direção;• Coordenação pedagógica e• Professores	Devolutivas de todos os envolvidos



REFERÊNCIAS

- MARÇAL**, Juliane Corrêa & **VIEIRA**, José de Sousa, Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III, 1ª edição, Brasília: CONSEDE - Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- BRASIL**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.
- Lei nº 4.036/2007**. Brasília: DODF de 26 de Outubro de 2007.
- BRASIL**, Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília: Supremo Tribunal Federal, 2007.
- BRASIL**, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Conselhos escolares democratização da escola e construção da cidadania Brasília: MEC, SEB, 2004.(Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, caderno 1).
- BRASIL**, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Conselhos Escolares o aproveitamento significativo do tempo pedagógico. Brasília: MEC, SEB, 2004 (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, caderno 4).
- BRASIL**, Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)- Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 2000.
- AQUINO**, Júlio Groppa. Erro e Fracasso na escola. Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997. **BRASIL**, Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 16ª edição, São Paulo: Saraiva 1997.
- BRASIL**, MEC/SEF Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, Outubro 1997 **CONGRESSO NACIONAL**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **BRASIL**, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 806990.
- CEED**, Parecer nº 1400 / 2002., **CEED**, Parecer nº 752 / 2005., **FREIRE**, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1970., **SAVIANI**, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica., **SEEDF**, Currículo em Movimento da Educação Básica, Ensino Fundamental: anos iniciais, 2018. **SEEDF**, Currículo em movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos, 2014.
- SEEDF**, Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014 – 2016